



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM TERMODINÂMICA: UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA

Débora Soares do Carmo¹
Carmele Patrícia Kunst²
Caroline Jaskulski Rupp³

Resumo: A termodinâmica é a área da física responsável pelo estudo da relação entre calor, trabalho e energia. Seus conceitos são bastante abstratos e de difícil compreensão entre os alunos. Para os alunos que apresentam deficiência auditiva e visual, isso torna-se um desafio, pois são necessárias adaptações curriculares, recursos tecnológicos e comunicação acessível para a devida compreensão destes conceitos. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa teórica que será desenvolvida no componente de Prática de Ensino: conceitos e contextos em Ensino de Física I na Universidade Federal da Fronteira Sul, em que a proposta de aprendizagem será analisar formas para que se possa ensinar os conceitos de Termodinâmica para alunos com deficiência auditiva e visual. O objetivo é verificar as propostas existentes na literatura que visem a compreensão dos conceitos por meio de abordagens táteis, visuais acessíveis e contextualizadas através de experimentos e de materiais didáticos diferentes para uso em sala de aula. A metodologia utilizada será de forma qualitativa e exploratória através das análises de artigos, relatórios ou de livros. Através dos artigos e relatórios, será possível verificar formas de adaptações e estratégias para ensinar estes conceitos em sala de aula, tanto para os alunos com deficiência auditiva quanto para alunos com deficiência visual. Para alunos com deficiência auditiva, cujo foco de aprendizagem está em práticas visuais e experimentais, a metodologia deve priorizar o uso de infográficos animados, simuladores interativos e apresentações de forma objetivas. Já para alunos com deficiência visual, nos quais o trabalho pedagógico se concentra em estímulos táteis e auditivos, a metodologia pode empregar materiais como gráficos em relevo, maquetes com partículas, termômetros táteis, objetos com diferentes temperaturas e sons que representem dados ou fenômenos físicos. Dessa forma, ao pensar metodologias especificamente voltadas para as necessidades das PcDs, torna-se possível ensinar conteúdos complexos da Física, como os da Termodinâmica, dentro de uma perspectiva inclusiva e eficaz. Desta forma, ensinar conceitos físicos utilizando experimentos torna um ambiente escolar mais diversificado e também será uma forma com que toda a turma se envolva e o professor tenha mais interação com os alunos. Por mais que seja difícil colocar em prática tantas formas de ensinar estes conceitos é importante que o professor encontre maneiras para que todos tenham uma equidade na aprendizagem e, adaptação da metodologia é uma forma delas.

Palavras-chave: Termodinâmica, Deficiência auditiva e visual, Aprendizagem.

Categoria: Física.



- ¹ Discente do curso de Física Licenciatura, UFFS, Cerro Largo, soaresdebora474@gmail.com
- ² Discente do curso de Física Licenciatura, UFFS, *Cerro Largo*, bolsista (PROBIC/FAPERGS), carnelepatikunst@gmail.com
- ³ Docente do curso de Física Licenciatura, UFFS, *Cerro Largo*, caroline.rupp@uffs.edu.br